

A atuação da rede socioassistencial na áreas de retomada Guarani e Kaiowá em Dourados/MS: limites, avanços e desafios

Flávia Helena Braff Denes

Resumo

A Política Nacional de Assistência Social, através do Sistema Único da Assistência Social, tem como objetivos a proteção social, a defesa de direitos e a vigilância socioassistencial nos territórios, atuando de forma integrada às políticas setoriais. Dentre os princípios que regem a assistência social atualmente, estão a universalização dos direitos sociais, que busca fazer com que as políticas públicas alcancem seus destinatários, o respeito à autonomia, ao direito de convivência familiar e comunitária, bem como a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação. Assim, a Assistência Social no Brasil tem construído uma trajetória importante para a ampliação do acesso aos direitos e aos mínimos sociais para sua população. No entanto, sendo o Brasil um país bastante plural, multiétnico, desenvolver uma política que abranja essa diversidade ainda constitui uma longa trajetória a ser construída. O presente trabalho buscou apreender a trajetória e o fluxo da rede socioassistencial no município de Dourados em relação à atuação junto a famílias indígenas, mais especificamente famílias Guarani e Kaiowá que vivem em áreas de retomadas dos territórios tradicionais na região, segundo a visão dos próprios profissionais que compõem essa rede. A pesquisa consistiu em entrevistas semiestruturadas com trabalhadores da assistência social que atuam diretamente com demandas dessas áreas de disputa fundiária, através de instituições como o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS, Conselho Tutelar e Viva Mulher, bem como representantes de outras agências indigenistas que compõem essa rede, como a Fundação Nacional do Índio/FUNAI e a Secretaria Especial de Saúde Indígena/SESAI, além de observações propiciadas pela vivência desta pesquisadora enquanto trabalhadora da rede socioassistencial do município. Como aporte teórico, foram utilizados trabalhos sobre a vida e história dos Guarani e Kaiowá, assim como a legislação indigenista e a documentação que regulamenta a assistência social no Brasil.

Palavras-chave: Rede socioassistencial; Guarani e Kaiowá; retomadas; Dourados.